



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: POP Mundi

Data: 14/05/2014

Link: <http://www.popmundi.com.br/noticias/laboratorio-analisa-solo-de-estadios-da-copa-do-mundo/>

Assunto: Laboratório analisa solo de estádios da Copa do Mundo

Laboratório analisa solo de estádios da Copa do Mundo

O Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS) do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, realizou a análise de solo da Arena de São Paulo, estádio conhecido como “Itaquerao”, que receberá a partida de abertura da Copa do Mundo de Futebol, no dia 12 de junho. Os pesquisadores também estudaram outros três dos 12 estádios que receberão os jogos: Arena Pantanal (Cuiabá), Beira-Rio (Porto Alegre) e Arena das Dunas (Natal). O estudo identificou as características dos solos, relacionando-as com as condições climáticas de cada região, de modo a orientar a colocação e manutenção dos gramados.

O professor Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, coordenador do LAQS, explica que o gramado é uma cultura como outra qualquer e que assim como fazemos exames médicos para tomarmos remédio, é fundamental saber o quanto o solo necessita de nutrientes para a planta crescer. “As características de um gramado para campo de futebol são bem específicas”, afirma. “Os estudos avaliam quais são os nutrientes e em que quantidade eles estão presentes no solo para ver se o gramado está em condições perfeitas”, ressalta.

De acordo com Alleoni, é preciso que o solo drene muito rapidamente para uma rápida brotação e para que a grama aguente o pisoteio constante dos atletas. “No caso de campos de futebol é importante que os primeiros centímetros do solo sejam de constituição arenosa para que a água se escoie ligeiramente e não se acumule. Isso é fundamental para a bola correr livremente”, conta o professor.

Alleoni explicou, ainda, que a grama utilizada na Arena Pantanal tem característica de suportar o clima de Cuiabá que é muito quente e muito úmido, diferente do Estádio das Dunas (Natal) que é uma região litorânea e que, por sua vez, é completamente distinta do Estádio Beira-Rio (Porto Alegre). “Na época da Copa do Mundo (junho e julho) provavelmente esteja frio e todas essas características tem que ser lembradas na hora de escolher o gramado que vai ser colocado em cima daquele solo”, concluiu o coordenador.